



EPIFANIA DO SENHOR

CÂNTICOS DO PRÓPRIO DA MISSA

PARA CORO E ÓRGÃO

Texto e Música:

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo – 2017

SOLENIIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Próprio da Missa

Cântico de Entrada



E C-CE * advé- nit domi- ná-tor Dó-
mi- nus : et regnum in ma-
nu e- jus, et pot- éstas, et impé- ri- um.
Ps. De- us, ju- dí- ci- um tu- um Regi da : * et justí- ti- am tu- am
Fi- li- o Re- gis. Gló- ri- a Patri. E u o u a e.

O Cântico de Entrada é baseado na música do *Intróito "Ecce advenit dominator Dominus"* da mesma Missa no repertório gregoriano; o tema é apresentado no Prelúdio inicial, executado pelo órgão; este breve Prelúdio conduz à entrada das vozes em estilo "Coral" com as palavras iniciais da Antífona: "Eis que vem o Senhor soberano" (tradução do original latino), acompanhadas pelo órgão que vai reiterando o tema gregoriano. Na secção seguinte, às palavras "a realeza, o poder e o império estão nas suas mãos", assume-se um estilo imitativo, também de características modais e num movimento mais acelerado, com base no ritmo da melodia gregoriana, ao passo que o órgão pontua agora a harmonia com acordes longos, utilizando as notas do tema inicial conduzindo novamente à entrada do "Coral" que repete as palavras iniciais da Antífona.

O Versículo é também construído com o tema gregoriano do Salmo próprio deste Intróito: o texto do salmo é cantado pelos Baixos, seguindo a estrutura do II Tom Salmódico Solene, acompanhado por uma harmonia das vozes mais agudas com um contra-canto que repete o texto da Antífona; a estes respondem os Sopranos, tomando conta do tema e com o revestimento harmónico confiado agora às outras três vozes mais graves. O órgão vai comentando com a apresentação de motivos baseados sempre no tema gregoriano da Antífona.

Salmo Responsorial:

O Salmo Responsorial foi construído, a pedido, para a voz do Contralto e Coro. Inicia com um Prelúdio destinado a acompanhar a caminhada do Salmista para o Ambão, o qual é apenas tocado neste momento. Uma melodia descendente – confiada à pedaleira no Prelúdio – será a melodia principal do Refrão procurando ilustrar o gesto de "adoração" enquanto a entrada do Coro aponta para a diversidade dos povos que se vão associando à mesma adoração. A parte do Coro, tal como está previsto na partitura, é "ad libitum". Apenas decora um pouco o Refrão executado pela Assembleia. No caso da intervenção do coro, será oportuno que a Solista cante sempre o Refrão com a Assembleia, pois lhe dará a força que precisa para o equilíbrio harmónico e para as vozes do coro serem apenas uma "decoreção" (a ideia de "todos os povos da terra"). O órgão não deve acompanhar a Salmista quando apresenta o Refrão, mas apenas na entrada da Assembleia.

A parte da Salmista, nos Versículos, foi um pouco mais elaborada e requer uma grande liberdade rítmica e um profundo sentido da prosódia, nomeadamente na acentuação das palavras. Por isso mesmo, aqui, o órgão limita-se a manter a afinação da Salmista que é efectivamente a grande protagonista.

Aleluia



The image shows a musical score for the Aleluia. It consists of two staves of music. The first staff begins with a large letter 'A' and the lyrics 'L-le-lú-ia. y. Vi- di-'. The second staff continues the lyrics 'mus stellam e- ius in O-ri-ên-'. The music is written in a style that suggests a Gregorian chant or a similar liturgical setting.

O Aleluia é construído sobre o *Aleluia "Vidimus stellam"* do repertório gregoriano que surge em toda a sua força no Prelúdio inicial, uma vez que é o órgão que verdadeiramente toma conta da quase totalidade do tema. As vozes do Coro entram em estilo fugato construído com as notas iniciais do mesmo tema, num movimento alegre marcado por acordes secos do órgão. Ao Coro responde a Assembleia (e/ou o Coro a uníssonos) em estilo "coral", mas seguindo uma estrutura em que a modalidade e uma certa liberdade rítmica nos aproximam claramente do espírito do canto gregoriano.

Concluída a parte da Assembleia, o Versículo é cantado pelo coro de vozes femininas com os sopranos divididos, utilizando um tema baseado no versículo aleluiático "vidimus stellam", em estilo de imitação canónica: Sopranos-I, Contraltos, Sopranos-II. O ambiente misterioso do texto é comentado pelo órgão que nos reporta ao ambiente de Natal, com a alusão directa à estrela e aos instrumentos pastoris, como acontecerá no Cântico da Comunhão construído sobre o mesmo texto.

A nova entrada da Aclamação repete a primeira, mas com uma novidade: enquanto na primeira era o Coro que introduzia a Assembleia, agora invertem-se os papéis; a Assembleia responde ao Versículo e o Coro prolonga comentando, de seguida, o canto da Assembleia, de modo a terminar num tom apoteótico bem assinalado pelo acorde final do Coro e órgão, prolongado entretanto com a passagem ascendente da pedaleira em que as notas iniciais do tema gregoriano nos projectam para as alturas...

Cântico da Comunhão

O Cântico da Comunhão apresenta uma construção mais elaborada e particularmente descritiva. Não temos aqui a base gregoriana, mas trata-se de uma construção que aponta de preferência para a dimensão popular e pitoresca do Natal e da Epifania, dentro do imaginário que envolve a “visita dos Reis Magos”. Aqui, a dimensão concertante entre o coro e o órgão é bastante mais marcada.

O Refrão é introduzido por um breve Prelúdio de órgão em que as notas longas do acorde executado pelo Manual, com uma leve dissonância, procuram representar o cintilar da estrela que acompanha os Magos. A caminhada destes é representada pelas notas pausadas da pedaleira que acompanham toda a música. O coro entra executando uma breve Fuga (Exposição) nas palavras "Vimos a sua estrela" onde as vozes vão aparecendo, como os Magos, um após outro, iluminados pela "estrela". A Assembleia associa-se ao Coro e, de certa forma, aos Magos, cantando uma frase de sabor popular "E viemos com presentes...". Esta parte poderá ser cantada por todos em uníssono, ou então o Coro pode executar as vozes, tal como está escrito, nomeadamente quando a Assembleia já assumiu a sua parte...

As estrofes cujo texto vai contando a narrativa do Evangelista São Mateus, são elaboradas musicalmente no estilo tradicional da Pastoral (em ritmo ternário); à melodia "pastoril" dos Sopranos que vão contando a história da visita dos Magos, o Órgão responde com um contra-canto em estilo popular (e pastoril também) com relevo para a utilização da Flauta.

Nas repetições intercalares, o Refrão tanto poderá começar do início com a entrada do Coro em Fugato, como directamente na parte da Assembleia com “E viemos com presentes adorar o Senhor”. Neste caso, eventualmente, poder-se-á executar a totalidade do Refrão na última vez.

Meadela, 5 de Dezembro de 2017

Jorge Alves Barbosa

EIS QUE VEM O SENHOR

Sobre o Intr. "Ecce advenit"
[Solenidade da Epifania - Entrada]

Missal Romano
Salmo 72 (71)

Música
Jorge Alves Barbosa

Andante Sostenuto

The musical score is arranged in two systems. The first system includes staves for Soprano, Contralto, Tenor, and Baixo, all of which are currently blank. Below these is the organ part, consisting of three staves (treble and two bass staves). The organ part begins with a forte (*f*) dynamic and features a complex, rhythmic accompaniment with many sixteenth notes. A bracketed number '5' is placed below the first bass staff of the organ part. The second system contains the vocal parts with lyrics in Portuguese: "Eis que vem o Senhor So-be-ra-no!". Each vocal part (Soprano, Contralto, Tenor, and Baixo) has a corresponding staff with a forte (*f*) dynamic marking. The organ part continues with its accompaniment, including a change in time signature from 9/8 to 6/8. The score concludes with a final organ accompaniment line.

no! *mf* A re - a - le - za, o po - der e o im - pé - rio, a re - a - le -

mf A re - a - le - za, o po - der e o im - pé - rio, a re - a - le -

mf A re - a - le - za, o po - der e o im - pé - rio, a re - a - le -

mf A re - a - le - za, o po - der e o im - pé - rio, a re - a - le -

le - za, o po - der e o im pé - rio es - tão nas su - as mãos. *f* Eis

pé - rio; a re - a - le - za es - tão nas su - as mãos. *f* Eis

o po - der es - tão nas su - as mãos. *f* Eis

za, o im - pé - rio es - tão nas su - as mãos. *f* Eis

que vem o Se - nhor!

que vem o Se - nhor!

que vem o Se - nhor!

que vem o Se - nhor!

p Eis que vem o Se - nhor, o Se -

p Eis que vem o Se - nhor, o Se -

p Eis que vem o Se - nhor, o Se -

f 1. Ó Deus, dai ao Rei o po - der de jul - gar e a vos - sa jus -
 2. So - cor - re - rá o po - bre que pe - de au - xí - lio; e o mi - se -

nhor so-be-ra-no. 1. E-le go-ver-na-rá o po-vo com jus-
2. E te-rá com-pai-xão dos fra-cos e dos

nhor so-be-ra-no; *p* A E-le o-po-
nhor so-be-ra-no; *p* A E-le o-po-
ti-ça ao Fi-lho do Rei; *p* A E-le o-po-
rá-vel que não tem am-pa-ro,

The first system of the musical score consists of four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a piano accompaniment. The vocal lines are in a B-flat major key signature. The piano accompaniment features a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand. The lyrics are in Portuguese and describe the reign of Jesus Christ over the weak and the poor.

ti-ça, e os po-bres com e-qui-da-de.
po-bres; e de-fen-de-rá os o-pri-mi-dos.

der, a re-a-le-za e o im-pé-rio.

der, a re-a-le-za e o im-pé-rio.

der, a re-a-le-za e o im-pé-rio.

The second system of the musical score continues the vocal and piano parts. It features the same four vocal staves and piano accompaniment. The lyrics describe the defense of the poor and the overthrow of the empire. The piano accompaniment includes dynamic markings such as *p* (piano) and *f* (forte).

EIS QUE VEM O SENHOR

Sobre o Intr. "Ecce advenit"
[Solenidade da Epifania - Entrada]

Missal Romano
Salmo 72 (71)

Música
Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo

5

SOPRANOS

f Eis que vem o Se - nhor So - be - ra - no!

CONTRALTOS

f Eis que vem o Se - nhor So - be - ra - no!

TENORES

f Eis que vem o Se - nhor So - be - ra - no!

BAIXOS

f Eis que vem o Se - nhor So - be - ra - no! *mf* A re - a -

mf A re - a - le - za, o po - der e o im -

mf A re - a - le - za, o po - der e o im - pé - rio;

mf A re - a - le - za, o po - der e o im - pé - rio, o po - der

le - za, o po - der e o im - pé - rio. a re - a - le - za, o im -

10

pé - rio es - tão nas su - as mãos. *f* Eis que vem

a re - a - le - za es - tão nas su - as mãos. *f* Eis que vem

es - tão nas su - as mãos. *f* Eis que vem

pé - rio es - tão nas su - as mãos. *f* Eis que vem

15

o Se - nhor! *p* Eis que vem o Se -

o Se - nhor! *p* Eis que vem o Se -

o Se - nhor! *p* Eis que vem o Se -

o Se - nhor! *f* 1. Ó Deus, dai ao Rei o po - der de jul -

2. So - cor - re - rá o po - bre que pe - de au -

20

nhor, o Se - nhor so - be - ra - no. 1. E - le go - ver - na -

nhor, o Se - nhor so - be - ra - no; *p* A

nhor, o Se - nhor so - be - ra - no; *p* A

gar e a vos - sa jus - ti - ça ao Fi - lho do Rei; *p* A

xí - lio; e o mi - se - rá - vel que não tem am - pa - ro,

25

rá o po - vo com jus - ti - ça, e os po - bres com e - qui - da - de.

xão dos fra - cos e dos po - bres; e de - fen - de - rá os o - pri - mi - dos.

E - le o - po - der, a re - a - le - za e o im - pé - rio.

E - le o po - der, a re - a - le - za e o im - pé - rio.

E - le o po - der, a re - a - le - za e o im - pé - rio.

SALMO RESPONSORIAL

(Solenidade da Epifania do Senhor)

Jorge Alves Barbosa

Contralto Solo
Assembleia

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

ÓRGÃO

PRELÚDIO

Solo / Assembleia

Vi - rão a - do - rar - vos, Se -

Com Assembleia

nhor, to-dos os po - vos, to-dos os po - vos da ter - ra.

f To-dos os po - vos da ter - ra.

f To-dos os po - vos da ter - ra

f To-dos os po-vos da ter - ra.

f To-dos os po-vos da ter - ra.

Coro ad libitum

Salmo 71 (72)

Salmista (Contr.^o)

1. Ó Deus, dai ao Rei o poder de julgar

2. Flo-res- ce- rá a jus - tiça nos seus dias

3. Os reis de Társis e das ilhas vi - rão com pre - sentes

4. So - cor - re - rá o pobre que pede au - xílio

sempre muito ligado

e a vos - sa jus - tiça ao - fi lho do Rei
 e uma gran - de paz a - té ao fim dos tempos;
 e os reis da A - rábia e de Sa - bá trarão su - as o - fertas.
 e o mi - se - rável que não tem am - paro

E - le governa - rá o vosso povo com jus - ti - ça
 E - le domina - rá de um ao ou - tro mar
 Pros - trar - se - ão diante dele to - dos os reis,
 Te - rá compai - xão dos fracos e dos po - bres,

e os vos - sos pobres com e - qui - da - de.
 e do gran - de rio até aos confins do O - ce - a - no
 e to - dos os povos o hão - de ser - vir.
 e de - fen - de - rá a vida dos o - pri - mi - dos.

SALMO RESPONSORIAL

(Solenidade da Epifania do Senhor)

Jorge Alves Barbosa

Solo / Assembleia

Contralto Solo
Assembleia

Vi - rão a - do - rar - vos, Se - nhor, to - dos os

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

5

po - vos, to - dos os po - vos da ter - ra.

f To - dos os po - vos da ter - ra.

f To - dos os po - vos da ter - ra

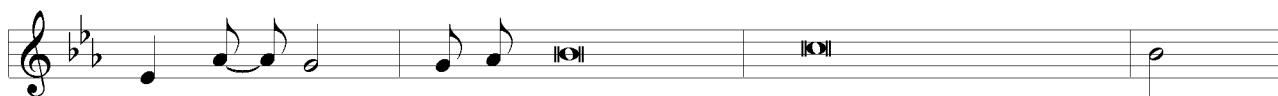
f To - dos os po - vos da ter - ra.

f To - dos os po - vos da ter - ra.

Salmo 71 (72)

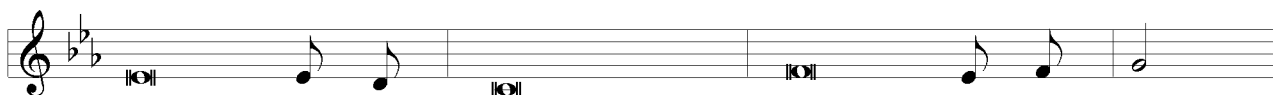
Salmista (Contr.º)

10

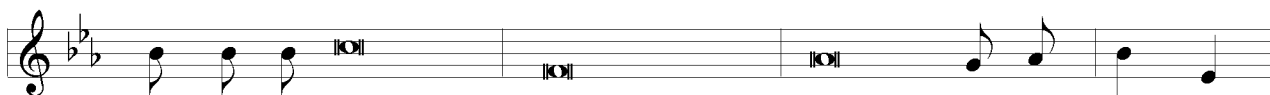


1. Ó Deus, dai ao Rei o poder de julgar
2. Flores- ce- rá a jus- tiça nos seus dias
3. Os reis de Társis e das ilhas virão com presentes
4. So- cor- re- rá o pobre que pede auxílio

15

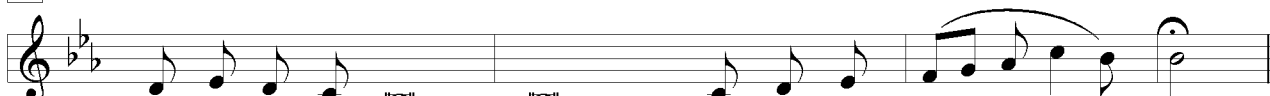


e a vos - sa jus - tiça ao fi - lho do Rei
e uma gran- de paz a - té ao fim dos tempos;
e os reis da A - rábia e de Sa - bá trarão su - as o - fertas.
e o mi - se - rável que não tem am - paro



E - le governa - rá o vosso povo com jus- ti - ça
E - le domina - rá de um ao ou- tro mar
Pros - trar - se - ão diante dele to - dos os reis,
Te - rá compai - xão dos fracos e dos po - bres,

20



e os vos- sos pobres com e- qui - da - de.
e do gran- de rio até aos confins do O - ce - a - no
e to - dos os povos o hão - de ser - vir.
e de - fen - de - rá a vida dos o - pri - mi - dos.

ALELUIA

Sobre o Alleluia "Vidimus stellam"
[Solenidade da Epifania]

Música
Jorge Alves Barbosa

Allegro non troppo

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

ÓRGÃO

f A - le - lu - ia, A - le -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu -

f A - le -

lu - ia A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!
 ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!
 ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu -

lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu -

f
ff

Assembleia

ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!
f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!
 ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia
 ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - a!

f

Andante tranquilo

25 Soprano I

Soprano II
Vi - mos a su-a es- tre - la no O-ri- en -

Contralto
Vi - mos a su-a es-

Flauta doce

Andante tranquilo

pp

Oboé

p

30

te, Vi - mos a su - a es - tre - la e vi -

Vi - mos a su-a es- tre - la e vi -

tre - la no O-ri- en - te e vi -

Flauta doce

Oboé

e - mos a - do - rar o Se - nhor. A - le - lu - ia, A - le - lu -

e - mos a - do - rar o Se - nhor.

e - mos a - do - rar o Se - nhor. A - le - lu - ia. A - le - lu -

A - le - lu - ia, A - le - lu -

f A - le - lu - ia, A - le - lu -

Tempo I

ia, A - le - lu - ia!

ia. A - le - lu - ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A

ia, A - le - lu - ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A

ia, A - le - lu - ia!

f

lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A -
- le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le -
- le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le -
f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A -

The piano accompaniment consists of a right-hand part with chords and a left-hand part with a steady bass line. A dynamic marking of *f* is present in the piano part.

le - lu - ia!
lu - ia!
lu - ia!
le - lu - ia!

The piano accompaniment features a right-hand part with sustained chords and a left-hand part with a melodic line. A dynamic marking of *ff* is present in the piano part.

ALELUIA

Sobre o Alleluia "Vidimus stellam"
[Solenidade da Epifania]

Música
Jorge Alves Barbosa

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

f A - le - lu - ia, A - le -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu -

f A - le -

5

lu - ia A - le - lu - ia! A - le - lu -

ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu -

lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu -

10 Assembleia 15

ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia

ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

Andante Soprano I 20

Soprano II Vi - mos a su - a es - tre - la no O - ri - en - te,

Contralto

Vi - mos a su - a es - tre - la no O - ri -

25

Vi - mos a su - a es - tre - la e vi - e - mos a - do -

Vi - mos a su - a es - tre - la e vi - e - mos a - do -

en - te e vi - e - mos a - do -

30 Tempo I Assembleia

rar o Se - nhor. A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le -

rar o Se - nhor.

rar o Se - nhor. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia. A - le -

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le -

f A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le -

35

lu - ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

lu - ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

lu - ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

lu - ia! *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

40

lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

45

ia!

ia!

ia!

ia!

VIMOS A SUA ESTRELA

[Solenidade da Epifania - Comunhão]

Texto e Música:
Jorge Alves Barbosa

Andante misterioso

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

ÓRGÃO

Flauta 4'

ppp a estrela

os Magos

ppp Bourdon 16'

10

p Vi - mos a su-a es- tre - la no O - ri - en - te Vi -

tre - la no O-ri- en - te; *p* Vi - mos
p Vi - mos a su-a es- tre - la no O-ri- en - te;
 tre - la no O-ri- en - te; vi - mos a su-a es- tre - la. Vi-
 mos a es - tre - la, Vi - mos a su-a es- tre - la no O-ri- en - te;

Assembleia

a su-a es- tre - la no O-ri- en *mf* E vi-
 mos a es- tre - la no O-ri- en *mf* E vi-
 mos a su-a es- tre - la no O-ri- en - te, vi- mos a es- tre - la
 Vi - mos a su-a es- tre - la no O-ri- en - te

e - mos com pre - sen - tes, e vi - e - mos com pre - sen - tes a - do - rar o

e - mos com pre - sen - tes, e vi - e - mos com pre - sen - tes a - do - rar

mf E vi - e - mos com pre - sen - tes, e vi - e - mos a - do - rar

mf E vi - e - mos com pre - sen - tes, e vi - e - mos a - do - rar o

Solo opp. Tutti Soprani 30

Se - nhor.

mf E - ra Je - sus já nas - ci - do Nu - ma gru - ta em Be -

o Se - nhor.

tranquilo

o Se - nhor

Se - nhor.

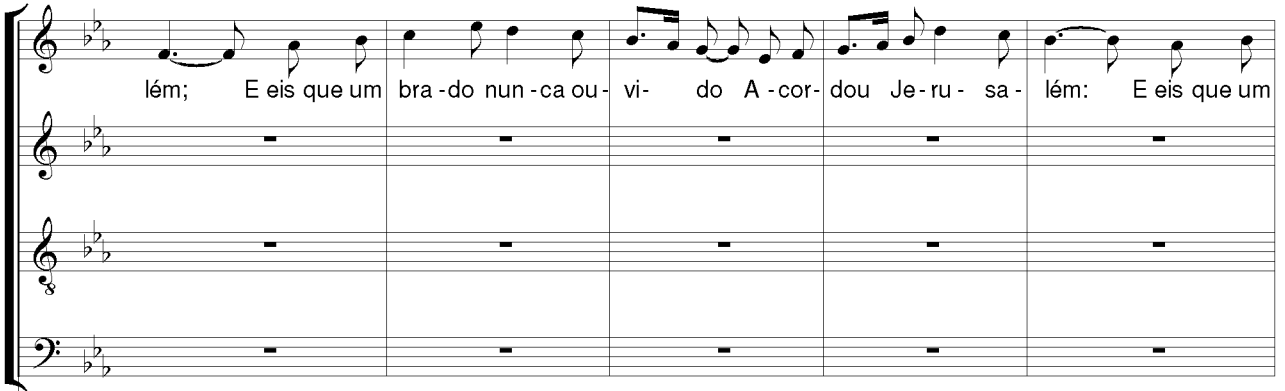
II Flauta 4'

III Gamba 8'

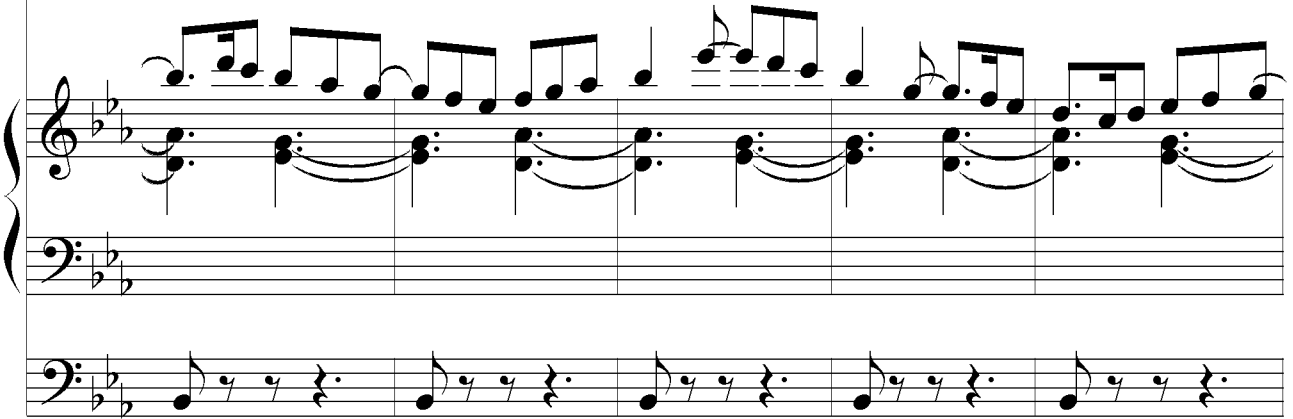
Bordão 16'

- I *pp*

lém; E eis que um bra - do nun - ca ou - vi - do A - cor - dou Je - ru - sa - lém: E eis que um



The vocal line consists of five measures. The first measure contains the lyrics 'lém; E eis que um'. The second measure contains 'bra - do nun - ca ou -'. The third measure contains 'vi - do A - cor -'. The fourth measure contains 'dou Je - ru - sa -'. The fifth measure contains 'lém: E eis que um'. The notes are in a B-flat major key signature and a 4/4 time signature.

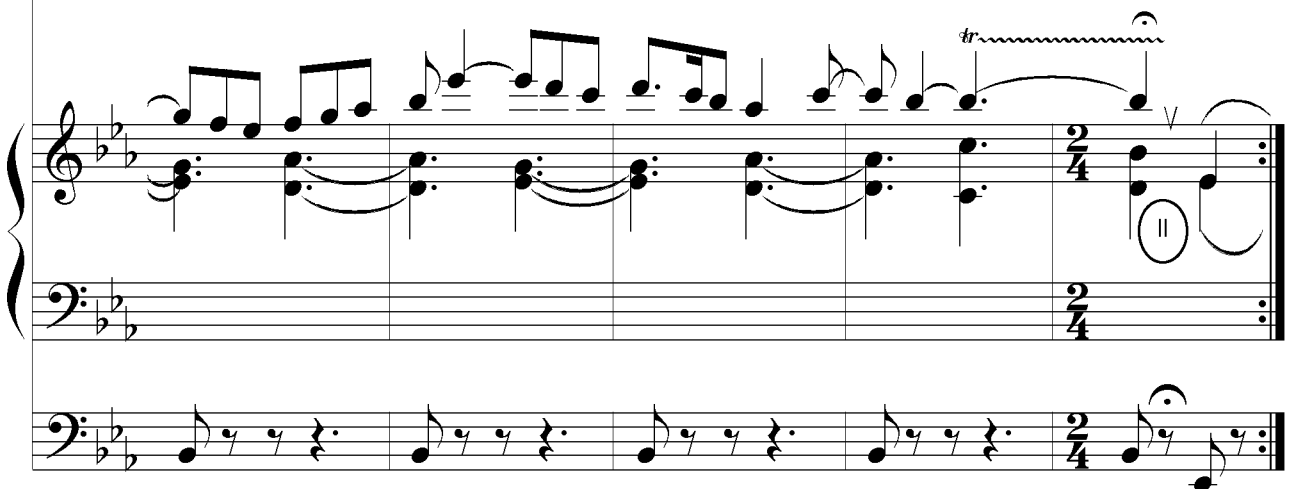


The piano accompaniment consists of two staves. The right hand plays a series of chords and moving lines, while the left hand plays a steady eighth-note bass line. The accompaniment is in a B-flat major key signature and a 4/4 time signature.

bra - do nun - ca ou - vi - do A - cor - dou Je - ru - sa - lém.



The vocal line consists of five measures. The first measure contains the lyrics 'bra - do nun - ca ou -'. The second measure contains 'vi - do A - cor -'. The third measure contains 'dou Je - ru - sa -'. The fourth measure contains 'lém.'. The fifth measure is a whole note with a fermata. The notes are in a B-flat major key signature and a 4/4 time signature.



The piano accompaniment consists of two staves. The right hand plays a series of chords and moving lines, ending with a trill and a fermata. The left hand plays a steady eighth-note bass line. The accompaniment is in a B-flat major key signature and a 4/4 time signature.

VIMOS A SUA ESTRELA

[Solenidade da Epifania - Comunhão]

Texto e Música:
Jorge Alves Barbosa

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

p Vi - mos a su-a es - tre - la no O - ri - en - te; Vi -

10

p Vi - mos a su-a es - tre - la no O - ri - en - te; Vi - mos a es - tre - la, Vi - mos a su-a es - tre - la no O - ri - en - te;

15 Assembleia

a su-a es - tre - la no O - ri - en - te *mf* E vi - Vi - mos a es - tre - la no O - ri - en - te *mf* E vi - mos a su-a es - tre - la no O - ri - en - te, vi - mos a es - tre - la Vi - mos a su-a es - tre - la no O - ri - en - te

e - mos com pre-sen - tes, e vi- e - mos com pre - sen - tes a - do - rar o

e - mos com pre-sen - tes, e vi- e - mos com pre - sen - tes a - do - rar

mf E vi- e - mos com pre-sen - tes, e vi- e - mos a - do - rar

mf E vi- e - mos com pre-sen - tes, e vi- e - mos a - do - rar o

Solo opp. Tutti Soprani *tranquilo*

Se - nhor. *mf* 1. E - ra Je - sus já nas - ci - do Nu - ma gru - ta em Be -

o Se - nhor.

o Se - nhor

Se - nhor.

lém; E eis que um bra - do nun - ca ou - vi - do A - cor - dou Je - ru - sa -

lém: E eis que um bra - do nun - ca ou - vi - do A - cor - dou Je - ru - sa -

lém.

Estrofes na página seguinte

N.B.

1) No momento da entrada da Assembleia, (comp. 15) o Coro pode apenas acompanhar a mesma, cantando a uníssono, ou optar por esta versão coral.

2) O Refrão, após o canto das Estrofes, também pode ser constituído apenas pela parte confiada à Assembleia, - "E viemos com presentes". No entanto, da última vez, será bom que se cante o Refrão na íntegra a partir de "Vimos a sua estrela".

EPIFANIA DO SENHOR [Cântico da Comunhão]

REFRÃO:

**Vimos a Sua estrela no Oriente
E viemos, com presentes, adorar o Senhor.**

Estrofes (Mt 2, 1-12)

1. Era Jesus já nascido
Numa gruta, em Belém;
E eis que um brado nunca ouvido
Acordou Jerusalém:

3. A sua estrela nós vimos
Lá no distante Oriente
E seu caminho seguimos,
Cada qual com seu presente.

5. - “Segundo as Profecias
E as tradições também,
Todos cremos que o Messias
Deve nascer em Belém...”

7. Tem ao colo uma criança,
Ainda bem pequenina,
Mas que inspira a confiança
De uma presença divina.

9. Logo depois, o segundo
Oferece ao Deus imenso,
Que é também Senhor do Mundo,
O suave odor do *incenso*.

11. E do Presépio à Cruz
É o seu caminho novo,
Sua nova estrela é Jesus
Connosco são do Seu Povo.

2. “Um novo Rei já nasceu
Para a terra de Judá;
Vós que sois do povo seu
Certo, sabeis onde está!?”

4. Logo Herodes, aflito,
Por tal sinal das alturas;
Aos escribas lança um grito:
- “Consultem as Escrituras!...”

6. Ao verem, de novo, a estrela,
Sentem enorme alegria
E, encaminhados por ela,
Encontram sua Mãe, Maria;

8. Aproxima-se o primeiro
Dos Magos, com seu tesouro,
E adora o Rei verdadeiro
Com a nobreza do *ouro*;

10. *Mirra* lhe oferece, por fim,
Vendo a sua humanidade
E mostra o terceiro, assim,
Da Escritura a verdade.

12. E ainda hoje essa estrela
Nos enche com sua luz;
Para que, de novo, ao vê-la,
Nós encontremos Jesus.

